

THI@GO OLIV&IRA



Atualmente é Guia de Turismo Regional no estado do Rio Grande do Norte, e universitário no Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo no IFRN-*Campus* Canguaretama, militante e fundador do Coletivo Mestre Padre, e atua em pesquisas sobre a História Cultural e Patrimônio Cultural, na hoje, Microrregião do Litoral Sul Potiguar, outrora Vale do Cunhaú.

Foi membro discente do NEABI- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, do IFRN-*Campus* Canguaretama, pela portaria 175/2016-DG/CANG.

Publicou o livro, *Abundância de vale com matas à verdejante Canguaretama/RN*, pela Editora IFRN, o primeiro livro do gênero lançado por um discente na História deste secular ateneu de educação federal, e do livro ainda inédito "Meus Sonhos, Meus Pensamentos", aprovado no Edital 17/2019, da Editora IFRN.

E é agraciado com uma Carta de Agradecimento do Grêmio Estudantil Homero Homem do IFRN-*Campus* Canguaretama, pela pesquisa e defesa do patrono desta agremiação estudantil secundarista, com uma Medalha de Menção Honrosa da 8ª Olimpíada Nacional de História do Brasil -ONHB, com a equipe Açú Nika, a Grande Vitória, e com o Prêmio Poetize 2020, no Concurso Nacional Novos Poetas, da Vivara Editora Nacional.

Por fim, é filho natural do Município de Canguaretama -RN, mas conforme dissera Renato Russo em Pais e Filhos, já viveu "em tanta [s] casa [s] que [...] [nem se lembra] mais."

SOBRE O CITY TOUR VALE DAS MATAS ...

Descubra o Município de Canguaretama-RN, localidade conhecida mundialmente como a Terra dos Protomártires do Brasil, os Santos Mártires de Cunhaú, e que além desse legado religioso, esse nobre e belo município norte-rio-grandense vai muito além de um atrativo sacro católico. Visto que nesse *tour*, você verá uma cidade que tem o primeiro Engenho de açúcar da então Capitania do Rio Grande, hoje estado do Rio Grande do Norte, o Cunhaú, e onde se fundou a Casa de Cunhaú, sendo que seus Fidalgos, os Albuquerque Maranhão protagonizaram a História do atual Rio Grande do Norte.

Ademais verá, que nessa abundância de vale com matas, nasceu um dos maiores jornalista, escritor, e poeta potiguar, Homero Homem de Siqueira Cavalcanti, e conhecerá a aldeia indígena potiguara Catu dos Eleotérios, podendo emergir na sua cultura, gastronomia, na sua rara beleza as margens do Rio Catu, e muito mais.

ROTEIRO

Comunidade Indígena Potiguara Catu dos Eleotérios:
(Café da manhã ao som de dança/ritual de matriz étnica indígena)

Capela do Engenho Cunhaú

Estação Ferroviária de Canguaretama

(Venda de artesanato ao som de dança de matriz étnica branca)

Praça Augusto Severo

Mercado Público Municipal

Palácio Octávio Lima/Sede do Executivo Municipal

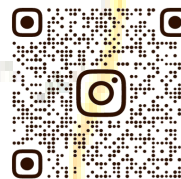
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição:

Parque aquático em Canguaretama

(Almoço ao som de dança de matriz étnica negra)

Passeio ecológico na Barra de Cunhaú-Canguaretama -RN

(Opcional)



GUYPTURISMO

CITY TOUR VALE DAS MATAS



"No City Tour Vale das Matas, verá uma aldeia indígena potiguara, o Catu dos Eleotérios, o primeiro engenho de açúcar do RN, o Cunhaú, e muito mais."

Cadastur

Fazendo o turismo legal.

20.401910.26-0



SELO COMÉRCIO
LEGAL - ANTI
COVID-19
LEI MUNICIPAL Nº 718/2020

CITY TOUR VALE DAS MATAS

COMUNIDADE INDÍGENA POTIGUARA CATU DOS ELEOTÉRIOS

A comunidade indígena do Catu surgiu em meados do século XVII, os Eleotérios do Catu compõem o grupo de indígenas potiguaras. Durante muito tempo viveram exclusivamente de atividades de subsistência. Com a chegada de invasores e destruição dos recursos naturais da região, surge então a escassez de caça, pesca e frutas. Como consequência os nativos desenvolveram a prática da agropecuária, se tornando a principal atividade dos potiguaras do vale Catu, que vivem na região dos municípios de Canguaretama e Goianinha, às margens do rio. Fonte: **Artesanato Potiguara: Catu dos Eleotérios e Sagi Trabanda**/Organizador Nilton Xavier Bezerra; Natal: IFRN, 2017.

CAPELA DO ENGENHO CUNHAÚ

Local onde acreditasse ter ocorrido o morticínio do Cunhaú, em 16 julho de 1645, e no seu interior encontramos a lápide do fundador local com a seguinte inscrição "QUIJA O DADO JNIMO-DE ALBUQ. MARANHÃO", traduzido para "Aqui jaz o fundador Jerônimo Albuquerque Maranhão". A capela é tombada desde 16 de junho de 1964, pelo atual Instituto do Patrimônio Histórico, e Artístico Nacional - IPHAN. Fonte: OLIVEIRA, T. A.; MAIA, M. M. **Indagações espaciais sobre a Casa Grande do Engenho Cunhaú**. XII Congresso de Iniciação Científica do IFRN, 2016, RN, págs. 1414-1424



Foto: Ivanaldo Junior

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CANGUARETAMA

Fundada no dia 31 de outubro de 1882, pela Lei Provincial Nº 682 de 08 de agosto de 1873, e em 1908, havia a Companhia Ferro Carril de Canguaretama, que escova sal, açúcar, aguardente e outros produtos da região. E em, 1912, houve o único acidente fatal da



Foto: Ivanaldo Junior

linha, a morte do garoto, José Lucas da Silva. Na década de 1950, havia duas gigantescas mungubeiras bicentenárias, e uma Caixa d'água de ferro. E em 22 de fevereiro de 1984, pelo Decreto-Lei Nº 89.396, houve a extinção da Rede Ferroviária Federal S.A, RFFSA, e a criação da CBTU, Companhia Brasileira de Trens Urbanos, sendo os bens operacionais passados a essa última, e os não operacionais, a Superintendência do Patrimônio da União-SPU. Em 2000, estava sendo utilizada como moradia, em 2005 funcionava um restaurante, e em 07 de outubro de 2006, foi tombada a nível estadual um imóvel próxima a Praça do Cruzeiro. Hoje é cedida ao Poder Executivo Municipal.

Fonte: Disponível em: <http://coletivomestrepadre.blogspot.com/2017/01/projeto-de-lei-2017-denomina-se.html>. Acesso em: 29 de nov. 2020

PALÁCIO OCTÁVIO LIMA (SEDE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL)

Entre os anos de 1893 e 1910, foi erguido um palacete ao lado da Igreja Matriz, devido ao pedido do intendente municipal, Fabrício Maranhão, que usaria esse prédio como Sede do Poder Executivo Estadual, após sua vitória como governador do RN, devido a sua pretensão de transferir a capital do Estado de Natal para Canguaretama. E quando houve o seu falecimento em 1924, a família Araújo Lima comprou suas posses em 1929, e começou a residir nesse prédio, Otávio de Araújo Lima, até a sua morte em 1950, depois foi abandonada, e através do prefeito João Gomes de Torres, passou a ser parte do patrimônio público municipal. Hoje é a sede do Poder Executivo Municipal.

Fonte: Disponível em: <http://historiadecanguaretama.blogspot.com/2011/04/100-anos-do-palacio-octavio-lima.html>. Acesso em: 29 de nov. 2020



Foto: Ivanaldo Junior

IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO



Foto: Ivanaldo

A igreja nasceu com a Vila de Canguaretama, pela Lei Nº 367, de 19 de julho de 1858, seu fundador e primeiro Padre foi José de Matos Silva, mas a criação da freguesia só foi pela Lei Provincial nº 468, de 27 de março de 1860, sob a toponímia da Penha. Foi o Vigário Matos que organizou a construção da capela sob a invocação de N. Sem. da Conceição, feita de óleo de baleia e pó de ostra, e após a sua transferência para Assú/RN em 1886, foi demolida para construir uma maior. Seu patamar tem uma área de 1.200 m², frente de 20 metros de largura, 43 de comprimento e 22 de altura em relação à rua. E dizem que é uma das maiores, e iria ser a Catedral do estado do RN.

Fonte: OLIVEIRA, T. A. **Abundância de vale com matas à verdejante Canguaretama/RN**/Thiago Antonio de Oliveira – Natal: Editora do IFRN, 2016.

Foi aqui que o holandês subiu de bote armado em guerra o rio Cunhaú [...] Foi aqui que plantamos as estrelas da Bandeira e do Cruzeiro do Sul

(Hino do Centenário de Canguaretama. Homero Homem de Siqueira Cavalcanti, 1985)